

SOFRIDA

Clima atingiu a lavoura de soja de Cachoeira em cinco das últimas seis safras

A estiagem que marcou o verão 2024/2025 voltou a frustrar a safra de soja em Cachoeira do Sul. Cultivada em 104,9 mil hectares, a oleaginosa registrou produtividade média de apenas 33,2 sacas por hectare — bem abaixo do patamar considerado normal, de cerca de 50 sacas. Desde 2020, essa marca foi atingida apenas uma vez no município.

O cenário não é exclusividade local: municípios vizinhos também amargaram quebras significativas, com médias próximas ou até inferiores às de Cachoeira. Ainda assim, dentro da série histórica recente, o desempenho cachoeirense em 2025 ocupa a terceira melhor posição dos últimos seis anos, atrás apenas das safras de 2021 e 2023.

Nos últimos seis ciclos agrícolas, cinco foram marcados por fenômenos climáticos extremos, sobretudo estiagens severas. O ápice de produtividade foi registrado em 2021, quando a colheita alcançou 54 sacas por hectare, um resultado que contrasta com a atual realidade e reforça a dependência do setor agrícola das condições climáticas.

FORÇA DA TERRA

As safras de soja em Cachoeira

2020

Área: 105.500 hectares
Produtividade: 1.320 quilos por hectare
Produção: 139.260 toneladas

2021

Área: 105.800 hectares
Produtividade: 3.232 quilos por hectare
Produção: 341.945 toneladas

2022

Área: 107.920 hectares
Produtividade: 1.588 quilos por hectare
Produção: 171.376 toneladas

2023

Área: 107.072 hectares
Produtividade: 1.309 quilos por hectare
Produção: 140.157 toneladas

2024

Área: 104.822 hectares
Produtividade: 2.118 quilos por hectare
Produção: 222.012 toneladas

2025

Área: 104.949 hectares
Produtividade: 1.992 quilos por hectare
Produção: 209.058 toneladas

Fonte: Emater e IBGE